

Poder

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Cresce em 16% número de novos negócios no RN, diz Jucern

Segundo a Junta Comercial do Estado, de julho a setembro de 2017, foram abertas 741 novas empresas comerciais no Rio Grande do Norte contra 636 no mesmo período do ano passado

No Rio Grande do Norte, a exemplo do que acontece em todo o país, a proximidade com o final do ano gera expectativas com as datas importantes como o Natal e o Ano Novo, essenciais para alavancar as vendas no setor. Um bom resultado já pode ser antecipado pela Junta Comercial do Estado (Jucern), o número de empresas abertas aumentou no último trimestre. Os dados apontam que os números de solicitações de abertura de novas empresas do comércio são superiores ao mesmo período do ano passado.

Entre julho e setembro de 2016, foram abertos 636 novos negócios. Já nos mesmos meses de 2017, foram 741, o que caracteriza um aumento de 16%. O destaque do período foi o mês de agosto, que saltou de 184, em 2016, para 289, em 2017, um acréscimo de 57%. Os dados não incluem o registro de Microempreendedor Individual (MEI).

O comércio de pequeno porte apresentou um aumento de 27%, em relação ao mesmo intervalo de 2016, enquanto a solicitação de abertura de micro-empresas teve aumento de 13% em comparação com o ano passado. Já as demais empresas (aque-

“
Agente sabe que a informalidade dificulta a vida do empreendedor, já que ele não pode cumprir procedimentos básicos como expedir nota fiscal e obter linhas de crédito.”

Sâmia Bastos
Presidente da Jucern

las que não se enquadram no Simples Nacional) foram as que mais apresentaram solicitação de abertura nesse trimestre, em relação a 2016, 30% a mais.

Para a presidente da Jucern, Sâmia Bastos, o Governo do RN tem apoiado o empreendedorismo de forma efetiva, com medidas que facilitam a vida de quem deseja abrir o próprio negócio: "Um bom exemplo disso é o Escritório do Empreendedor, que integra os órgãos necessários no processo de registro empresarial em um único espa-

ço e, além disso, ainda dispõe de serviços de crédito, graças a presença da Agência de Fomento do Estado", destaca Sâmia.

O aumento do número de comércios abertos vai ao encontro de um dos principais objetivos do Governo do Estado que é incentivar a formalização dos empreendimentos. "A gente sabe que a informalidade dificulta a vida do empreendedor, já que ele não pode cumprir procedimentos básicos como expedir nota fiscal e obter linhas de crédito. Então, formalizar o negócio é o primeiro passo para empreender", ressalta Sâmia Bastos.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Queiroz, acredita que o movimento de abertura de novas empresas reflete um momento de recuperação da economia. "Temos visto diversos indicadores neste sentido - como a retomada do crescimento das vendas do varejo, a redução da inflação e a queda nas taxas de juros médios praticados pelo mercado. O crescimento no número de novas lojas ratifica esta nossa percepção de que terminaremos este ano com um cenário bem melhor do que terminamos 2016 ou mesmo do que começamos 2017", pontua Marcelo.



// Para este final do ano, a Fecomércio RN espera a criação de 4,3 mil novas vagas

Empregos temporários no final do ano crescem 10% no estado

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) com base nos números da Confederação Nacional do Comércio (CNC) já se prepara para o final do ano. Estão previstas a criação de mais de quatro mil empregos temporários no Rio Grande do Norte para o final de 2017.

Serão criadas exatas 4,3 mil vagas temporárias no estado, o número é 10% maior do que o que verificamos em 2016. Os segmentos que mais irão contratar são Vestuário, Calçados e Supermercados e Hipermercados.

"Além da movimentação maior devido as compras de final de ano, o aumento dos empregos no final de ano é resultado das mudanças na legislação trabalhis-

ta que entram em vigor no dia 13 de novembro. A reforma trabalhista criou possibilidades para essas contratações temporárias, como também para novas modalidades de trabalho, como Home Office, trabalho intermitente, deu uma maior flexibilidade para o contratante e para o prestador de serviço", comentou o presidente da Fecomércio e diretor da CNC, Marcelo Queiroz.

Para o Brasil, a CNC prevê a abertura de 73,1 mil trabalhos temporários, após dois anos consecutivos de queda. Em 2016, foram criados 66,7 mil postos de trabalho. Os segmentos que mais irão contratar, como no Rio Grande do Norte, serão os de vestuário e de hiper e supermercados. Além de serem os

"grandes empregadores" do varejo, esses segmentos costumam responder, em média, por 60% das vendas natalinas.

Diante da perspectiva de retomada lenta e gradual da economia e do consumo dos brasileiros para 2018, a taxa de contratação desses trabalhadores temporários deverá a crescer após as festas de fim de ano.

"Ao contrário da média dos dois últimos anos, quando apenas 15% dos trabalhadores contratados em regime temporário foram efetivados após o fim do ano, a reação mais positiva da economia deverá elevar esse percentual para cerca de 27%", disse Fábio Bentes, chefe da Divisão Econômica da CNC. No período pré-crise, a taxa média de efetivação foi de 32,5%.

// Índice

Confiança do empresário do comércio aumenta 0,3% de setembro para outubro

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio, medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cresceu 0,3% de setembro para outubro deste ano e atingiu 107,2 pontos, em uma escala de zero a 200. Em relação a outubro de 2016, a alta chegou a 10,3%.

De acordo com a CNC, 107,2 pontos é considerada

uma avaliação positiva, acima da "zona de indiferença" da escala que se localiza nos 100 pontos.

Apesar da alta de 0,3%, os empresários estão menos otimistas em relação ao momento presente do que estavam em setembro. O subíndice das condições atuais do comércio recuou 0,6%, com quedas nos três componentes: avaliação sobre a economia (-0,6%), sobre o setor do comércio (-0,7%) e sobre o seu próprio negócio (-0,5%).

Por outro lado, o subíndice de expectativas cresceu 0,3% de setembro para outubro, mostrando que a confiança dos empresários em relação ao futuro melhorou. As expectativas cresceram em relação ao futuro da economia (0,7%) e dos seus próprios negócios (0,1%). A confiança em relação ao futuro do setor ficou estável.

O subíndice da intenção de investimentos foi o que teve o melhor desempenho, com alta de 1,1%, devido a

avanços de 1,3% na contratação de funcionários, de 1% na avaliação sobre os estoques e de 0,8% nos investimentos na empresa. Na comparação com outubro de 2016, houve altas de 34,7% nas condições atuais, de 1,2% nas expectativas e de 9,7% na intenção de investimentos.

INFLAÇÃO

O mercado financeiro aumentou ontem (30) pela quarta semana seguida a projeção para a inflação este ano. Des-

ta vez, o cálculo para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,06% para 3,08%. A estimativa consta do boletim Focus, uma publicação divulgada no site do Banco Central (BC) todas as semanas, com projeções para os principais indicadores econômicos.

Para 2018, a estimativa para o IPCA foi mantida em 4,02% há três semanas consecutivas. As projeções para 2017 e 2018 permanecem abaixo do centro da meta de

4,50%, que deve ser perseguida pelo BC. Essa meta tem ainda um intervalo de tolerância entre 3% e 6%.

Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 7,5% ao ano. A expectativa do mercado financeiro para a Selic ao final de 2017 e de 2018 segue em 7% ao ano. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) no país foi mantida em 0,73% este ano, e em 2,5% para 2018.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

NOVO SHOW

NÃO SOU O "CARA" MAS SOU O FILHO DELE

20 Anos de Carreira

Tirullipa SHOW

10 e 11 Novembro - 19h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

14

(INVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)